

Orquídeas Democráticas

Carlos A. A. de Gouveia (*)



Flagrante do estande campeão. Orquidário Quinta do Lago, Ltda.

Foto: Carlos Ivan

Uma exposição de orquídeas no subúrbio! Seria uma boa idéia? A tradição de muitos anos não respaldava a alternativa, sempre fizemos mostras no centro da cidade e na zona sul. Estávamos ali, eu e os demais diretores, com esta e tantas outras dúvidas a nos martelar enquanto esperávamos para conversar com a administração do shopping.

A OrquidaRIO enfrentava um enorme desafio, o anti-clímax da 15th WOC. Depois de uma conferência mundial ficou um gostinho de fim de festa. Como motivar as pessoas a irem à uma exposição depois daquela?

Eu já escrevi que a OrquidaRIO é movida a desafios, a coisa começava a ficar boa.

O Museu de Arte Moderna, onde fizéramos nossas últimas exposições, já não se mostrava receptivo a novos eventos, o que vinha se juntar a uma insatisfação nossa com as condições gerais que aquele local oferecia. Era necessária uma outra alternativa.

Depois de várias tentativas apareceu o Nova América. Primeiros contatos feitos, parecia positivo o quadro. Voltamos ao início do artigo. Quando começamos a conversar surgiu uma certeza, tínhamos na mão a

Ambos, OrquidaRIO e Nova América, vimos a oportunidade de marcar um grande evento. Evento, era isto o segredo do sucesso, conceber não uma exposição, mas sim um evento.

Exposição e vendas de plantas, palestras, mostra de fotografias, cerâmica, um pequeno salão de ilustração botânica... as idéias brotavam. Seria possível viabilizar tudo em 3 meses?

A esta altura a Diretoria já estava contaminada, a questão não era mais discutir a possibilidade, mas fazer. E logo!

O próximo passo seria "vender" o projeto. Vender para o corpo de sócios, para os orquidários comerciais, para os ilustradores, etc. Também era necessário conseguir patrocínios. Começava uma parceria, diretoria da OrquidaRIO e Gerência de marketing do shopping para consecução dos objetivos.

Um ponto a destacar foi a agregação do projeto "*Plantando o Amanhã*" ao nosso evento. Trata-se de um trabalho comunitário patrocinado pelo shopping e desenvolvido pela Cruzada do Menor que visa a formar mão-de-obra de jardineiros mirins entre os jovens carentes da região. A parte que o Nova América cobraria pelo espaço e pelos quiosques de venda seria inteiramente repassada à iniciativa. Ganhava dimensão social nosso evento.

O corpo a corpo apresentou bons resultados, a maioria dos orquidários aprovou o local, os sócios responderam bem e o que parecia um problema, o inusitado do local, mostrava sinais de ser menos uma ameaça e muito mais uma boa oportunidade. Os tradicionais freqüentadores de nossas exposições não teriam maiores problemas em

ir até o novo local, o acesso é fácil e confortável, mas abria-se a orquidofilia a um público novo. Conseguimos patrocínio da Oceânica Seguros para as principais despesas e houve então uma série de adesões que tornaram possível, um elevado padrão de suporte e publicidade.

Ficou claro que devíamos investir pesado na divulgação, e a prioridade foi seguida. Com a chegada da Prefeitura do Rio de Janeiro na organização do Evento (agora já com letra maiúscula) abriram-se novos horizontes. Aos tradicionais cartazes e releases para mídia juntavam-se matérias pagas nos principais jornais, inserções no rádio, standartes para colocação nos postes e até 10 out-doors gigantescos!!!

Quarta-feira, 9 horas da manhã, toca o telefone, as primeiras plantas chegavam ao shopping. Agora sim, começava a festa.

Na noite de quarta-feira eu olhava a bagunça que se desenrolava, quem seria capaz de visualizar uma exposição daquele monte de vasos, musgo, xaxim, etc? Às 22 horas a montagem se inicia. E tudo funciona por música, 11 anos de experiência fazem a diferença, as coisas simplesmente fluem, sem conflitos. Os problemas são superados e todos se ajudam. Alguém comenta que está faltando alguma coisa, ninguém está reclamando! Nossos parceiros do Nova América reagem com um misto de surpresa e entusiasmo e as horas passam sem serem sentidas. 1 da manhã, quase tudo está montado. Vamos para casa, os detalhes nos aguardam pela manhã, tudo deve estar pronto até a abertura do mall às 10 horas.



Foto: Carlos Ivan

Hans Frank, ex-Presidente, profere palestra

Na quinta-feira pudemos ter uma visão geral, e gostamos do que vimos. Exposição e vendas com ótima apresentação, Fotos e cerâmica com muito bom gosto, ilustração botânica OK, com a novidade da escolha de dois quadros para premiação por voto popular, a sala para as palestras ficara ótima, bem decorada e ao lado da área de exposição.

No coquetel de abertura, após o julgamento começamos a sentir a pressão de compras do público.

Sexta-feira, 11 horas da manhã e o sucesso já se mostrava evidente. Havia público como nem os mais otimistas esperavam. Um público ávido por beleza, informação, cultura e por orquídeas para comprar.

No fim de semana o coroamento do esforço, o público surgia de forma contínua, parecendo haver um moto-contínuo de pessoas. A destacar a forma ordeira e cordial com que todos enfrentavam a disputa por um bom ângulo para ver os estandes ou a atenção dos vendedores.

Mas o que mais nos surpreendeu foram as palestras. Fizemos uma programação de 4 palestras curtas, imaginando que pessoas passeando em um centro de compras não

estivessem dispostas a ficar mais do que 40 minutos a disposição de uma palestra. Prevíamos este tempo para apresentação, mais uns 10 minutos de perguntas. Nenhuma palestra acabou com menos de 55 minutos, tendo a maioria que ser interrompida para iniciar a próxima. E vários espectadores ficavam da primeira a última das quatro sem sequer se levantar!

Domingo o dia começou mais cedo no shopping, foi necessário abri-lo antes da hora normal, uma multidão esperava para ver as orquídeas. Às 22 horas, começamos o balanço da festa. Perto de 60.000 pessoas passaram pela área do evento, as vendas quer entre os orquidários, quer entre as lojas foram excepcionais, todos sorriam. Exaustos, porém felizes.

A OrquidaRIO conseguiu enorme repercussão na cidade, sendo desde então solicitada a promover mostras em vários locais. Agregamos um considerável elenco de novos sócios, a maioria atraída pelo curso que promovemos logo em seguida a exposição. Na verdade fomos obrigados a montar duas turmas para atender a todos os interessados.

Acabado o evento, começamos o trabalho para o ano que vem. Tenham certeza, em 1998 nosso show será maior, mais bonito e com muito mais público. E em 1999 faremos de novo uma grande exposição internacional, que daí para frente será perene, com frequência regular.

OrquidaRIO e Nova América Outlet Shopping, uma parceria que ainda vai render muitos frutos.

^(*) Rua Afonso Ribeiro, 112 21021-000, Rio de Janeiro, RJ

